O grupo do Sul e as declarações polêmicas de Jorginho

Os governadores dos estados do Sul - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul - e do Mato Grosso do Sul se reuniram esta semana na Casa D'Agronômica para discutir sobre o projeto de criação de uma ferrovia que faça a ligação direta entre todos eles. O grupo resolveu criar uma comissão oficial para ter mais robustez na hora de negociar com o Governo Federal, afinal, parece que tudo que é relacionado a estes estados têm mais dificuldade de se resolver.

Entre os argumentos para a criação do grupo e realização do projeto está o fato de que a ferrovia seria benéfica para a economia de todos os estados, por diminuir a distância e o custo para escoamento de produção, por exemplo.

Dentro do grupo que negociará com a União, Santa Catarina vai ser representada pelos secretários de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins, do adjunto da mesma pasta, Ivan Amaral, e do secretário adjunto de Infraestrutura e Mobilidade, Ricardo Grando.

Coincidência ou não, o grupo foi criado na mesma época que a Procuradoria Geral da República (PGR) pediu a abertura de investigação contra o governador catarinense Jorginho Mello (PL) por declarações de cunho separatista.

Durante um evento, Jorginho disse que a região sul poderia se tornar um país independente e, brincando, disse que uma trena poderia ser usada para dividir o território.

Por conta disso, os deputados federais Pedro Uczai (PT-SC), Ana Paula Lima (PT-SC) e Lindbergh Farias (PT-RJ) protocolaram a ação, que chegou a ser classificada como uma afronta à ordem constitucional.

Jorginho precisa controlar suas "brincadeiras", já não é a primeira vez que ele se enrola pela boca. Que isto não venha a atrapalhar ou influenciar futuramente as negociações com Brasília. Não mais do que já acontece!

EM BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de autoria da deputada federal Geovania de Sá, que trata da criação de um piso salarial nacional para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. O projeto está apensado ao PL 988/2015, proposta principal que reúne outras iniciativas com o mesmo objetivo. A aprovação representa um avanço importante para a valorização de profissionais essenciais à saúde pública brasileira, especialmente aqueles que atuam na reabilitação de pacientes em hospitais, clínicas, unidades básicas de saúde e programas de atenção domiciliar. A proposta reconhece a importância da categoria e busca corrigir distorções históricas nas condições de trabalho.

ASSES. COMUNICAÇÃO

RECONHECIMENTO

Os advogados Ricardo Anderle, André Lupi e Manoella Keunecke, sócios na Menezes Niebuhr Sociedade de Advogados, foram reconhecidos no ranking Análise Advocacia Regional como destaque na categoria Full Service, entre os profissionais mais admirados da Região Sul. A premiação reforça o prestígio da banca no cenário jurídico nacional e reflete a confiança do mercado na sua atuação técnica e ética.

RECORDE

Santa Catarina alcançou um marco histórico nas exportações de carne suína em junho e no acumulado do primeiro semestre de 2025, consolidando sua liderança nacional no setor. O estado exportou 369,2 mil toneladas de carne suína entre janeiro e junho, gerando uma receita recorde de US$ 904,1 milhões — o melhor resultado da série histórica desde 1997, tanto em volume quanto em valor.

Em junho, foram embarcadas 69,8 mil toneladas de carne suína, movimentando US$ 178 milhões, o maior faturamento mensal já registrado pelo setor e o segundo melhor desempenho da série histórica em volume.

DEFESA CIVIL

o estado recebeu uma equipe do Banco Mundial para avançar na inclusão de um sistema integrado de defesa civil no contrato a ser firmado com a instituição.

A proposta nasceu em abril, durante uma reunião do Codesul (Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul), em Brasília. Na ocasião, foi apresentado um termo de referência do Banco Mundial para a contratação de uma empresa ou consultoria com o objetivo de integrar os sistemas de defesa civil dos estados do Codesul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul), aprimorando a gestão de riscos e a resposta a desastres.

ANTIGA RODOVIÁRIA

O deputado Padre Pedro Baldissera (PT) apresentou uma emenda ao projeto enviado à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) pelo Executivo estadual que transfere a propriedade do prédio da antiga rodoviária de Florianópolis do estado para o município, vinculando a transação ao instituto da inalienabilidade, que impede a venda, doação ou qualquer transferência da propriedade, visando manter este patrimônio sob o controle da municipalidade, para uso de projetos comunitários.

A emenda ao projeto 429/2025, que será examinada no próximo dia 15 em reunião conjunta das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), Finanças e Tributação (CFT) e Trabalho, Administração e Serviço Público (Ctasp) da Alesc, impede a venda, a doação ou qualquer transferência da propriedade do bem, visando manter este patrimônio sob o controle da municipalidade para uso de projetos comunitários. Lembrando que o destino do prédio virou polêmica na cidade e foi motivo de protesto por parte da população.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales***
Diagramação: ***Paulo Dornelles (47) 997543271***
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC